



**Conhecimentos em circulação:
Diplomacia Cultural e Intercâmbios
técnico - científicos BRA-EUA nos
anos 1940**

Prof^ª Ma. Adriana Mendonça

Prof^ª Ma. Talita Fontes

DIPLOMACIA CULTURAL: Algumas considerações

O que é Diplomacia Cultural?

É a utilização de dispositivos culturais no exercício da política internacional. Seja por meio da exportação, ou no investimento em trocas culturais, espera-se que essas iniciativas possibilitem a construção de um diálogo mais próximo entre as nações.

Diplomacia Convencional x Diplomacia Pública:

Alguns autores apontam que a Diplomacia Cultural integra um organismo maior, denominado “Diplomacia Pública”, que são os investimentos dos países numa abordagem direta junto ao público estrangeiro. Sem a intermediação tradicional do diplomata, a Diplomacia Pública enxerga na influência da opinião pública um elemento crucial para o alcance de seus interesses internacionais.

DIPLOMACIA CULTURAL: Algumas considerações

- **Diplomacia cultural no Século XX**

Ações que podem ser definidas como Diplomacia Cultural já podem ser identificadas, por exemplo, no século XIX. Entretanto, é no século XX que os investimentos nesse âmbito ganham folego, sendo fomentados em distintas nações;

- **Diplomacia Cultural como um recurso do *Soft Power*;**

Sendo o *Soft Power* uma “modalidade” de poder não coercivo, gerado por meio de iniciativas que possibilitam a expansão da “atratividade” de um país, a Diplomacia Cultural pode ser compreendida como um importante instrumento para o *Soft Power*.

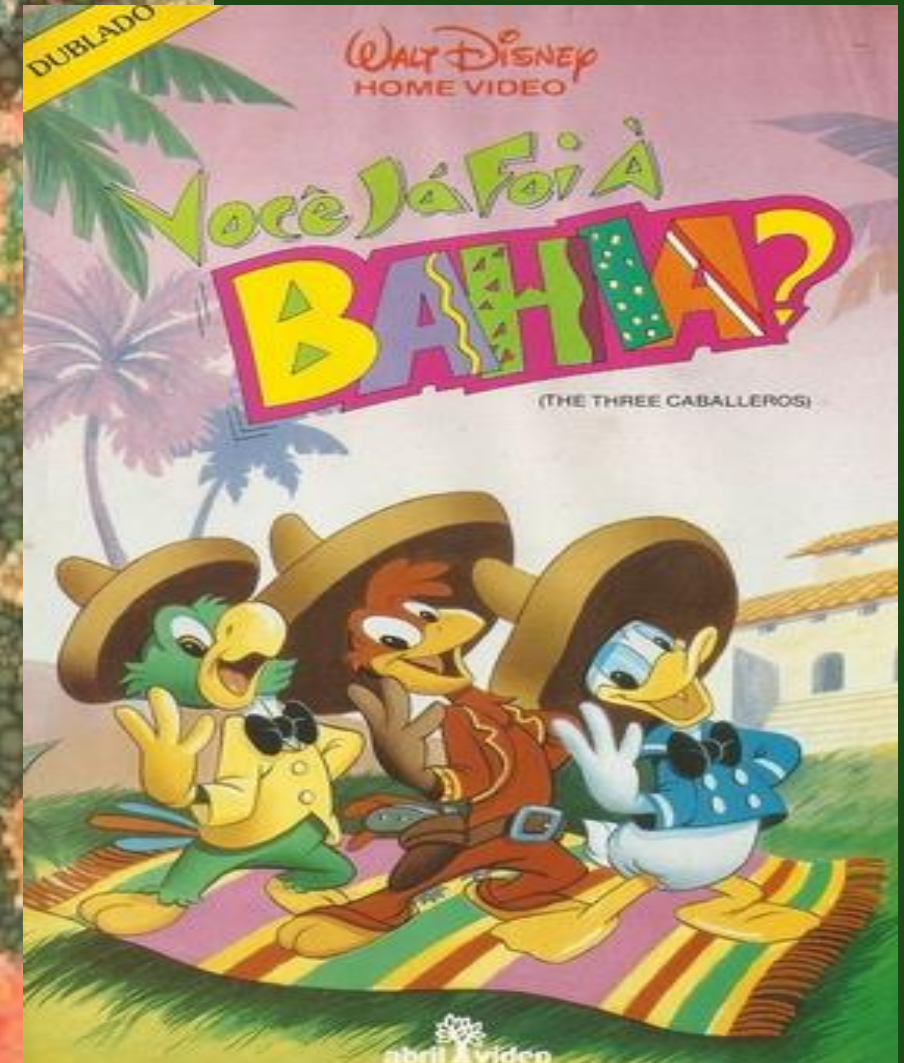
DIPLOMACIA CULTURAL: Algumas considerações

- Algumas estratégias de Diplomacia Cultural:
 - Promoção de intercâmbios culturais e técnico científicos;
 - Implementação de institutos binacionais;
 - Investimentos no campo editorial (tradução de obras literárias, elaboração de publicações de grande circulação, etc.)
 - Criação de canais próprios de comunicação.

Política da Boa Vizinhança

- Do *Big Stick* à Política da Boa Vizinhança - Mudanças nas relações EUA e América Latina.
- Criação do Office for Inter-American Affairs (OCIAA) em 1940- Nelson Rockefeller em ação.
- América Latina como laboratório da diplomacia cultural.
- Aproximação da guerra e busca pela solidariedade hemisférica.
- Conferências Interamericanas.
Conferência do Rio de Janeiro (1942) – declaração de guerra ao Eixo.

Você já foi à Bahia?
(1944)



Brasil: uma potência regional

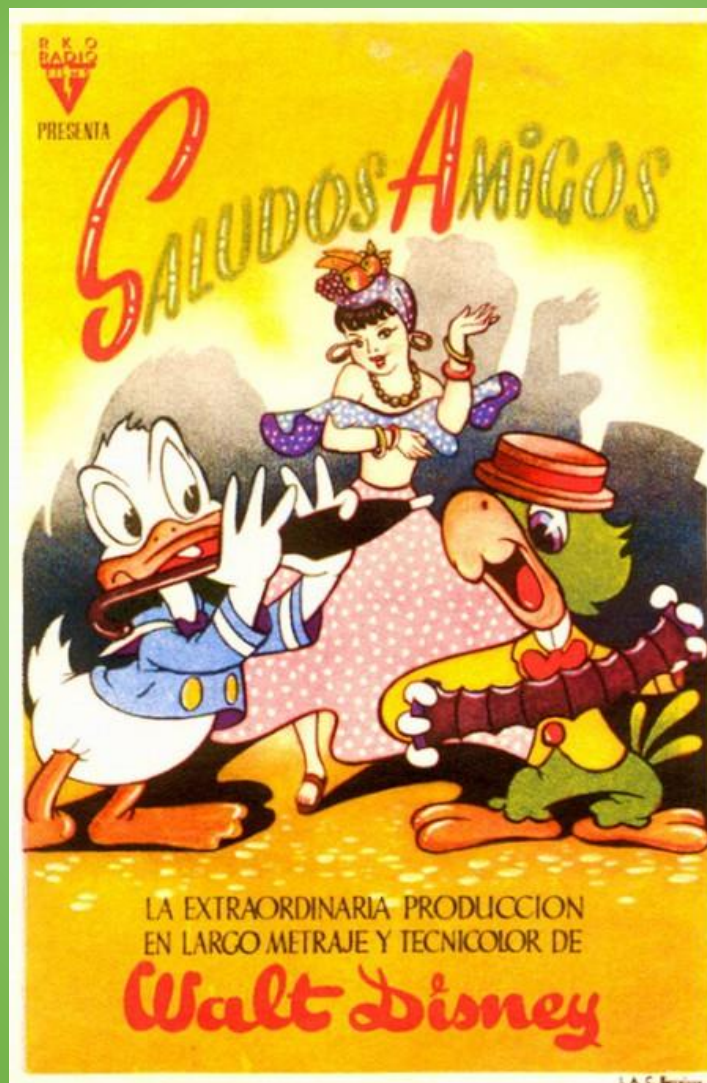
- Estado Novo (1937-1945) de Getúlio Vargas.
- Relações Brasil-EUA/Brasil-Alemanha: “equidistância pragmática”.
- Segunda Guerra Mundial (1939-1945): posição estratégica do Brasil no continente.
- “Tio Sam chega ao Brasil” – o American Way of Life.
- Intercâmbios – “por uma compreensão mútua”.

Roosevelt e Vargas em Natal
(1943)





Aconteceu em Havana
(1941)



Alô, amigos
(1942)



Propaganda da Coca-Cola
(1948)

Intercâmbios culturais BRA-EUA nos anos 1940

- Selva, rumbas e *sombreiros*: Brasil e os estereótipos latino americanos nos Estados Unidos;
- *Cowboys* sem classe: o culto a Europa e o desinteresse brasileiro nos EUA;
- Cultura: uma janela para o diálogo
A partir do investimento em intercâmbios culturais, esperava-se um estreitamento dos laços entre os países, dissipando estereótipos a partir das trocas de conhecimentos.



Intercâmbios culturais BRA-EUA nos anos 1940

- **Crítérios de seleção:** Em busca de “líderes de opinião”

O *Department Of State* buscava personalidades que exerciam influência em seus campos de atuação. Candido Portinari, Villa Lobos, Sergio Buarque, Erico Veríssimo são apenas alguns dos nomes que foram convidados a participar de intercâmbios financiados pelos *Department*.

- **Estrutura dos intercâmbios culturais**

Dando preferência a figuras que nunca haviam ido aos EUA, as excursões realizadas a partir de 1940 tinham duração média de 2 à 3 meses. Geralmente as excursões dentro do país eram organizadas de acordo com a área de atuação do visitante.



Erico Veríssimo e Villa Lobos.
California, 1944 (Acervo IMS)

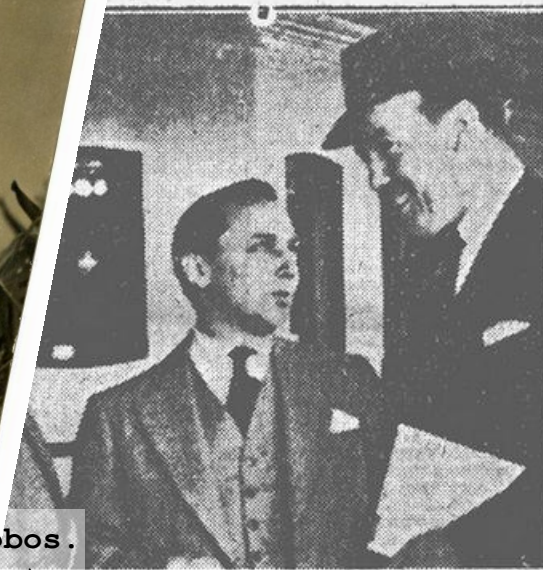
INTERCAMBIO ARTISTICO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

O pintor patricio Candido Portinari embarcou ontem com destino á grande Republica do Norte, onde fará nova exposição de sua consagrada arte

PORTINARI NO MUSEU DE ARTE MODERNA

RIO, 31 ("Estado" — via Vasp) — Candido Portinari, pelo vigor de sua arte, moderna e fortemente pessoal e pela segurança da sua linguagem, entre os grandes da atualidade, na transição territorial. Des- "Café", foi a ocasião inter- tornou-se

executou, nas paredes desse palácio, grandes painéis, fixando com vigor de traços os principais aspectos da evolução econômica brasileira. Esses quadros consagraram o pintor patricio como um dos mestres contemporâneos da pintura mural. Recentemente, Candido Portinari recebeu expressiva homenagem dos intelectuais brasileiros. Os nomes mais destacados da literatura, das artes, do jornalismo, da adminis-



A bordo do "Urngual", Portinari recebe votos de boa viagem vindo-se á esquerda o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Di-

Erico Veríssimo: um embaixador cultural nos EUA

- **Veríssimo: um exemplo de intercâmbio cultural frutífero**

Durante os anos 1940, Veríssimo foi convidado por duas vezes a participar de intercâmbios financiados pelo *Department of State*. A própria literatura oficial norte americana aponta que o escritor foi um caso exemplar de intercâmbio bem sucedido.

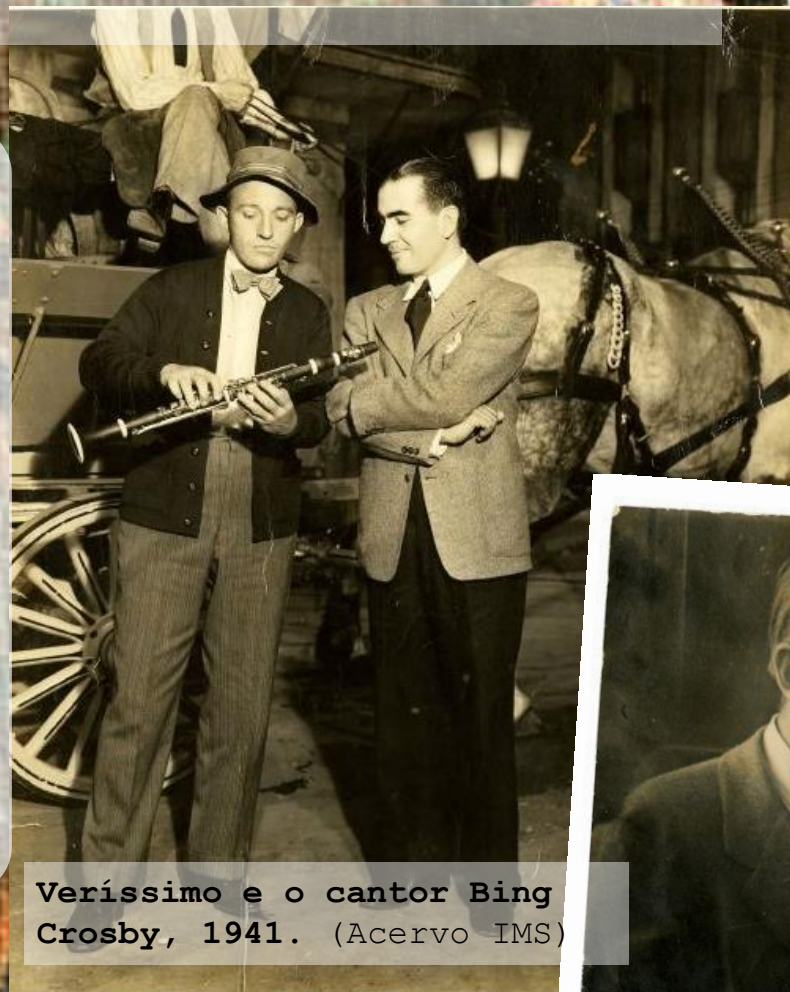
- **A escolha de Veríssimo: escritor, editor e tradutor**



Erico Veríssimo na Broadway, 1941.
(Acervo Instituto Moreira Salles)

1941: Descobrimos a América

Em janeiro de 1941, Veríssimo partiu em sua primeira excursão aos EUA. Com duração de três meses, a viagem tinha um duplo objetivo. Para além de conhecer o país, o autor realizaria palestras em instituições educacionais e culturais tematizando o Brasil



Veríssimo e o cantor Bing Crosby, 1941. (Acervo IMS)



Momentos antes de embarcar no navio "Argentina", 1941. (Acervo IMS)



Erico Veríssimo e Walt Disney em Porto Alegre, 1941. (Acervo IMS)

Trajetos percorrido por Veríssimo

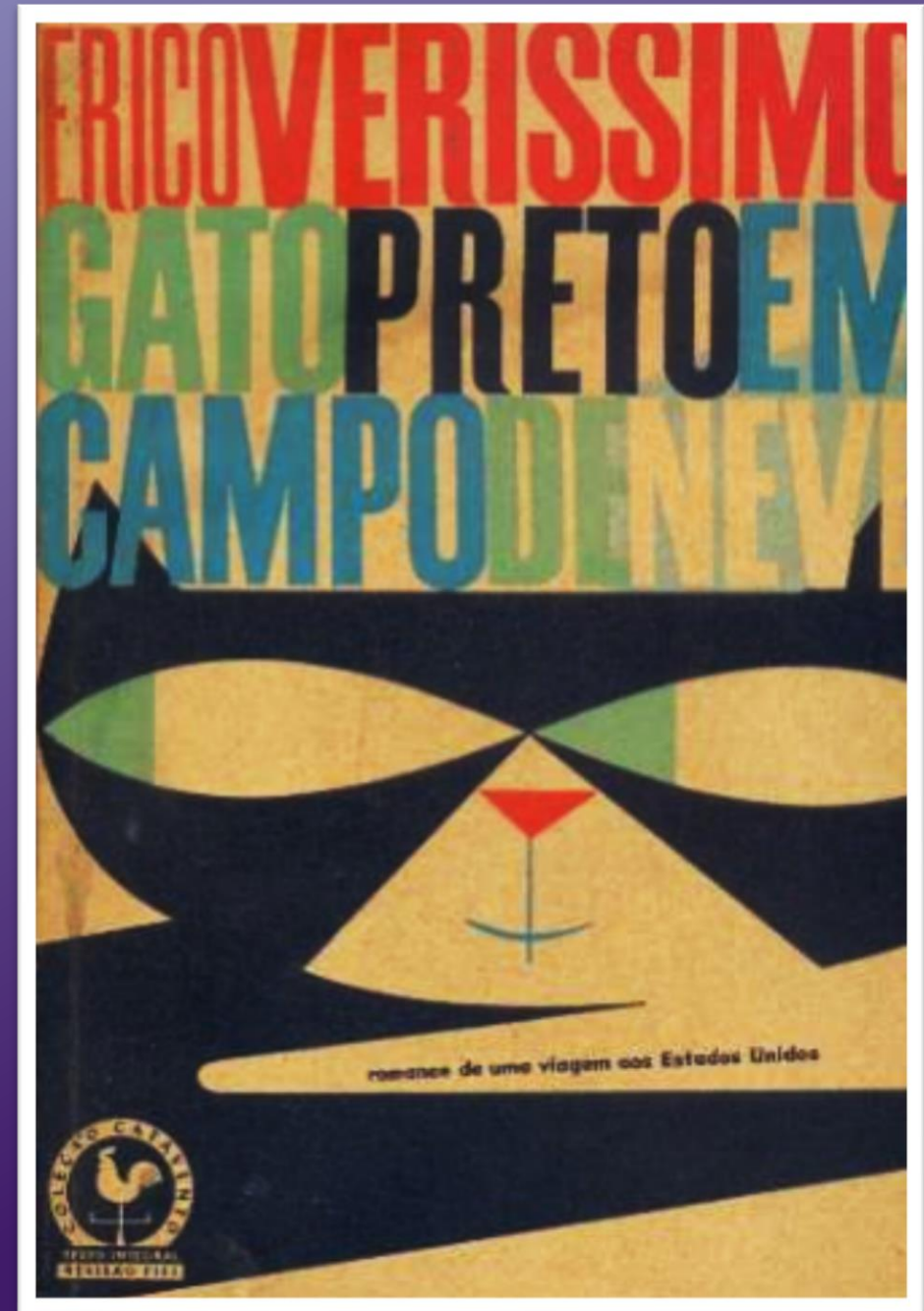
Legenda:

- A** Nova York
- B** Washington, Distrito de Columbia, EUA
- C** Baltimore, MD, EUA
- D** Filadélfia, PA, EUA
- E** Boston, MA, EUA
- F** Chicago, Illinois, EUA
- G** St. Louis, MO, EUA
- H** Nova Orleans, LA, EUA
- I** Denver, CO, EUA
- J** Los Angeles, CA, EUA



Gato preto em campo de Neve (1941)

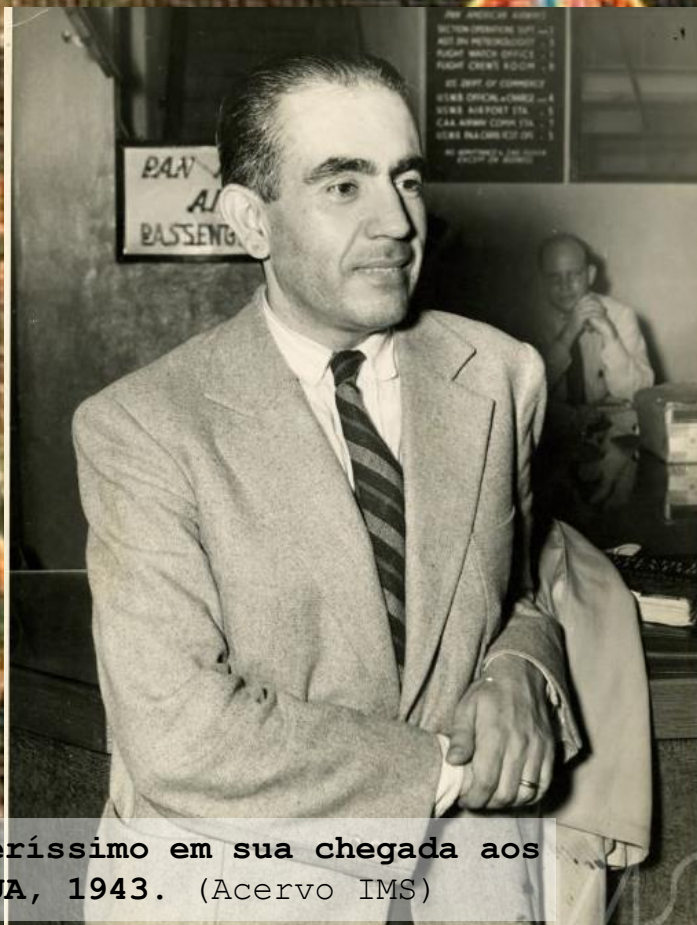
Poucos meses depois de retornar ao Brasil, Veríssimo publica *Gato preto em campo de Neve*, volumoso relato de sua viagem aos Estados Unidos. A obra tornou-se um *best seller*, vendendo 15 mil exemplares em dois meses.



1943: Prof. Erico Veríssimo

Em 1943, o escritor recebe um novo convite, dessa vez para ser professor de literatura brasileira em uma universidade estadunidense ao seu critério. Escolhendo a Universidade da Califórnia, Veríssimo partiu com sua família para o projeto que durou dois anos.

Além das aulas em Berkeley, Veríssimo viajou por vários estados norte americanos, em iniciativas de “divulgação” do Brasil.



Veríssimo em sua chegada aos EUA, 1943. (Acervo IMS)



Na Universidade da Califórnia, 1943. (Acervo IMS)



Veríssimo e os filhos na Califórnia, 1944 (Acervo IMS)

Intercâmbios Brasil-EUA no campo da Educação

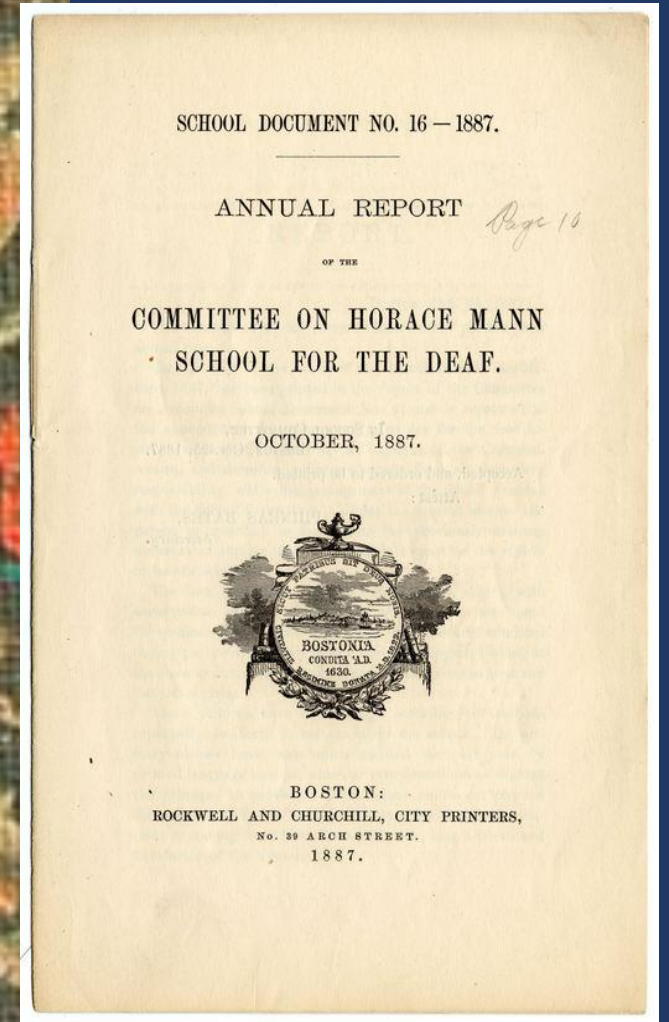
Breve Histórico

- Segunda metade do séc. XIX:
 - EUA como modelo para o Brasil.
 - Aureliano Tavares Bastos e o “programa de instrução pública brasileira”.



Fonte

<http://www.ufal.edu.br/sertao/informes/projeto-de-extensao-olhares-de-clio-promove-lancamento-do-livro-o-programa-de-instrucao-publica-de-tavares-bastos>

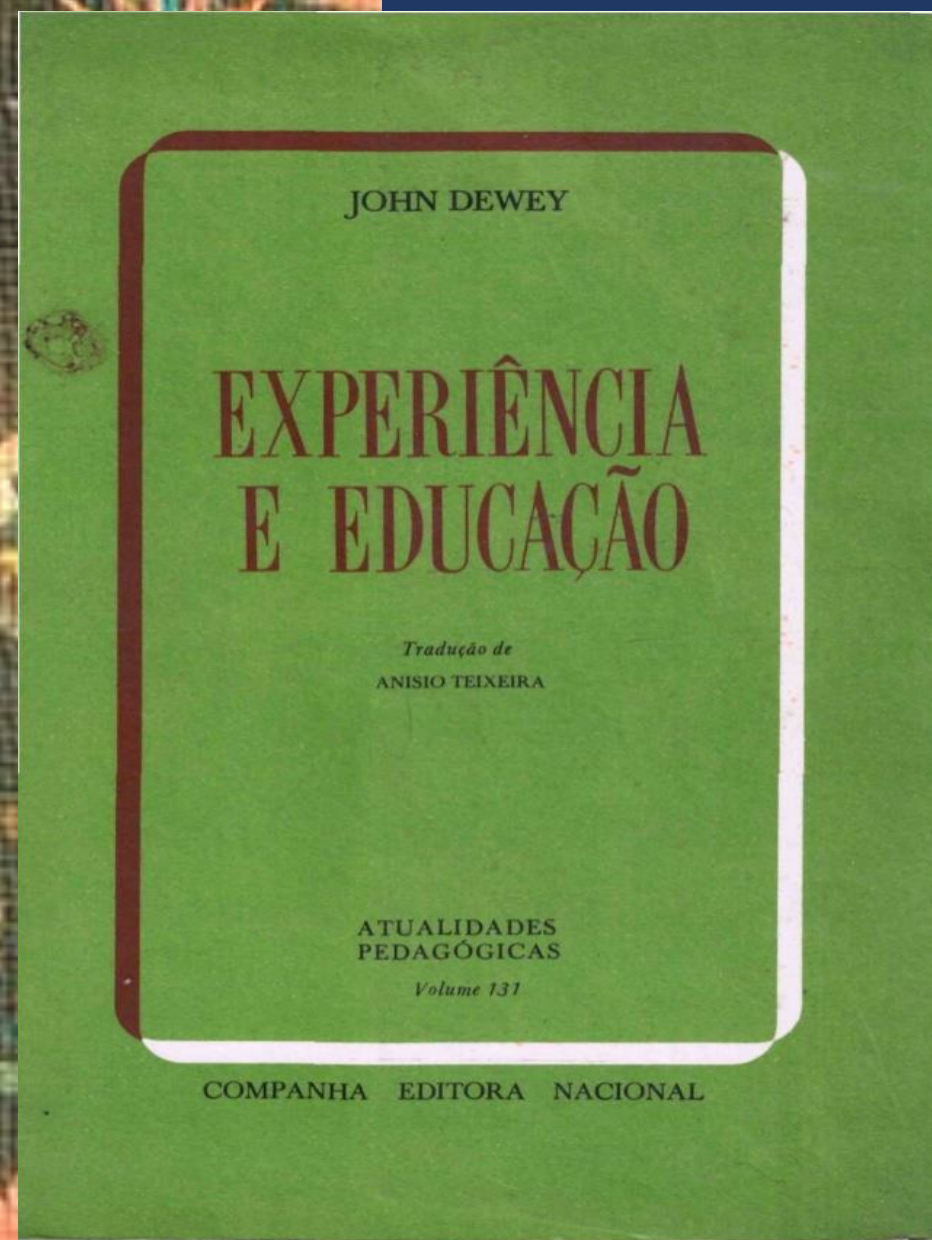


Fonte

<https://cityofbostonarchives.omeka.net/items/show/80>

DÉCADAS DE 1920 E 1930

- Intercâmbios Brasil-EUA:
 - Bolsas de estudos – filantropia científica.
Fundação Carnegie.
Fundação Rockefeller.
 - A União Pan-Americana e o *Institute of International Education* (1919) – bolsas para estudantes em universidades estadunidenses.
 - Viagens de educadores brasileiros aos EUA.
 - Anísio Teixeira e Lourenço Filho na Universidade de Columbia.





MANIFESTO
DOS PIONEIROS
DA EDUCAÇÃO NOVA
(1932)
E DOS EDUCADORES
(1959)



MANIFESTOS_finalis .pmd

21/10/2010, 08:21



Esq./Dir. Anísio Teixeira (2º) e Lourenço Filho (7º) na Associação Brasileira de Educação (ABE). Fonte: CPDOC/Arquivo Lourenço Filho. (1935)

Intercâmbio IBEU e Universidade de Michigan



Paschoal Lemme

- *Brazilian Fellowship Programa* (1938-1943).
- Iniciativa do IBEU convergiram com os interesses da UM.
- Agentes financiadores: *Pan American Airways*; *grants* do Departamento de Estado; Itamaraty; UM.
- Critérios de seleção – assimetrias.
- Problemas, conflitos, busca de aliados.



Robert King Hall

Construção de redes, circulação de conhecimento

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Díário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Por causa de um relatório

Longe de ser perfeita, a Casa do Estudante do Brasil possui muitas falhas. Tem entretanto uma virtude principal: existe. Existe e, dentro de suas possibilidades, faz muito pelos moços brasileiros. Em face do que precisaria fazer, realiza pouco, é verdade, pois os jovens, embora corajados com frequência pelos políticos, vivem esquecidos dos poderes públicos e lutam, de manhã, pela móda com pão e manteiga e, à noite, por um trecho de lua mística ou uma peça bem representada.

Em novembro, por exemplo, a C. E. B., segundo publicou em relatório, distribuiu gratuitamente mais de 400 refeições diárias, além de número bem maior de almôocos e jantares cobrados a 2, a 5 e a 6 cruzeiros. Além disto, ofereceu aos estudantes raros, um ambulatório e aparelhos de radiografia, radioscopia, e de raios ultra-violeta e infra-vermelhos.

Depois de cuidar da saúde dos moços, a Casa procurou auxiliá-los em suas ambições de cultura. O Serviço de Correspondência pôs em contato com os colegas de outras instituições os jovens da cidade. A biblioteca manteve-se aberta, diariamente, das 11 às 22 horas. E o professor Myra y Lopez, na Escola Livre de Estudos Superiores, ministrou um curso de psicologia.

Finalmente, por intermédio do Seminário de Arte Dramática, do Teatro Experimental da Ópera e da Orquestra Universitária, a Casa do Estudante, lembrando-se de que o ensino de pão vivo e honesto, preparou-se para oferecer aos alunos do nossas escolas espetáculos e concertos.

Estas as atividades da CEB, em novembro. Muito pouco para atender a todas as necessidades dos

Curso de Problemas de Educação Rural

Educadores primários de todo o Brasil no Seminário sobre formação de professores rurais organizado pelo I.N.E.P. — Dirigirá o curso o professor Robert King Hall, do Colégio de Professores da Universidade de Columbia

Desenvolvendo os seus cursos de formação e aperfeiçoamento de professores primários, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do Ministério da Educação e Saúde, dentro do plano geral de renovação educacional em que se encontra a administração do ministro Clemente Mariani, organiza e está realizando um curso intensivo sobre formação de professores rurais, em forma de seminário, visando oferecer aos mestres de todo o Brasil que frequentam as aulas de aperfeiçoamento e especialização do I. N. E. P., um conhecimento mais apurado das modernas técnicas de ensino conforme a ambientação rural.

A frente dos trabalhos acha-se o professor Robert King Hall, do Teachers College da Universidade de Columbia, especialmente convidado para dirigir as reuniões, que adotará o moderno sistema de grupos de debates, os quais discutirão os problemas apresentados e os levarão após, ao seminário pleno, para exame final e solução dos problemas não resolvidos satisfatoriamente. E assim, serão desenvolvidas as matérias que são: integração da Escola Primária na Comunidade Rural, «Elaboração do Programa para a Escola Primária Rural», «Preparação de Professores para a Es-

colégio de cada um em benefício de todos. O Seminário, que se prolongará até o dia 24 de dezembro do corrente ano de 1949, é especialmente destinado aos professores primários que frequentam os cursos do I. N. E. P. — Novicentes que são de todos os Estados e Territórios do Brasil, para onde levarão a experiência ora adquirida.

Escola Dias Martins

Realizou-se ontem o encerramento do ano letivo deste estabelecimento de ensino, dirigido pela professora municipal D. Marieta Evangelina de Barros. A festividade consistiu de um programa apresentado pelas alunas, sendo feita larga distribuição de doces e balas. Pelas autoridades presentes foi também inaugurada a exposição de trabalhos confeccionados pelos alunos.

1.ª Conferência Nacional de Leprologia

Realizar-se-á hoje, às 10 horas, nas salas dos cursos de Tuberculose (rua Álvaro Alvim, 21, 10.º andar), a pri-

Universidade Católica CRISTO CRUCIFICADO ENTRONIZADO

Por iniciativa da turma de bacharéis da Faculdade Católica de Direito de 1945, realizou-se no gabinete do juiz da Sexta Vara Civil, Martinho Garcez Neto, a entronização da imagem de Cristo Crucificado.

Palou, em nome da turma de advogados de 1945 da Universidade Católica, o dr. Nilton Percequillo de Amaral. Além do juiz e família estiveram presentes ao ato o secretário da Associação Brasileira de Magistrados, dr. Nilton Barveios, desembargador Eduardo Espinola Filho; juiz Sadi Gusmão, juiz Alcides Maria Teixeira, promotores Joaquim Correia Marques Filho e Lúcio Marques de Sousa.

Palaram o juiz Sadi Gusmão, que no fim fez a Oração de Juiz, de sua autoria, e o dr. Martinho Garcez Neto, que felicitou a turma de advogados de 1945, da Universidade Católica, por essa iniciativa.

PADRE SERAFIM LEITE, S. J. Realizou-se, em assembleia universitária no auditorio do Ministério da Educação, no dia 13 de dezembro, a colação do título de doutor «Scientiae et Honoris Causa», no revêdo, padre Serafim Leite, S. J., autor da «História da Companhia de Jesus no Brasil», cujo décimo e último volume virá coroar os esforços desse historiador.

Foi parafinado pelas Instituições culturais o reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, e pela Faculdade de Filosofia, o prof. Ari da Mata.

FORMATURA DA FACULDADE DE FILOSOFIA

As solenidades da formatura dos bacharelados da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, a se realizarem no próximo dia 15 de dezembro de 1949, constarão de: às 9 horas, missa celebrada na Igreja de Santo Inácio, por frei Cassiano M.

Robert King Hall e uma década de viagens pelo Brasil

- Contatos:
 - Paschoal Lemme.
 - Lourenço Filho.
 - Anísio Teixeira.
 - Gustavo Capanema.
 - Gilberto Freyre.
 - Arthur Ramos.
- Colônias alemãs e japonesas – atuação no Japão (1945-46).
- Colaboração com o INEP (1949-1951).
- Ensino Industrial brasileiro: aplicação do modelo do SENAI no Irã.

Educação e Guerra

ROBERT KING HALL

Leading Authority on Latin America and an Able Speaker

ROBERT KING HALL knows and understands Latin America. This brilliant young scholar has made five journeys in the Southern Continent. Being able to write and speak both Portuguese and Spanish, he has made a most effective survey of the economic, political, educational and social life of a cross-section of Brazil, Chile and Argentina in particular. He also made a special study of the German and Japanese colonies in South Brazil.

Taught in Two South American Universities

The 1940 report on Mr. Hall's South American research shows a wide activity in many fields. He was a member of the faculty of the University of Chile and also taught and lectured at the University of Tucuman in Argentina. Mr. Hall had interviews with more than 60 important educational leaders, including two national ministers of education and the interventors of 14 states and provinces. During his travels to 24 cities carefully selected to present a cross-section of the educational scene he made a study of 141 schools.

Lectured Many Times in Spanish and Portuguese

Mr. Hall delivered fourteen lectures in Spanish, five in Portuguese and two in English. One lecture in Spanish was made over a national radio hookup. Among the places he spoke were the Universities of Buenos Aires, La Plata, Brazil, Parma and in the Ministry of Education in the State of Bahia. He wrote many articles for various publications in Brazil and Argentina. These articles were written in Portuguese, Spanish and English. More than 1,000 copies have been published in various newspapers regarding his work. Some of the articles were syndicated with pictures.

Will Soon Publish Book About South America

In Robert King Hall the Southern States has one of the most able and brilliant authorities on the South American scene in the United States today. In addition, Mr. Hall is a most excellent speaker. Mr. Hall received his A.B. degree from Lake Forest College and M.A. degrees from Harvard and Chicago Universities. His book, dealing with his recent survey of Latin America, will be published by the Michigan University Press.

Lecture Subjects

AN INTIMATE SURVEY OF LATIN AMERICA
GERMAN AND JAPANESE COLONIES IN SOUTH BRAZIL

[1942]

(1942)

Intercâmbio de ideias

Buenos Aires,

July 3rd. 1948

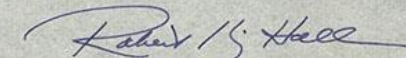
Dr. Artur Ramos,
Apt. 902,
Av. Atlantica 116,
Rio de Janeiro.

Dear Dr. Ramos,

I was most happy to have the opportunity of meeting you and talking with you about the problem of the assimilation of negroes in Brazilian society and have just finished reading Volume II of your definitive work on Sociology in Brazil. I presume that my congratulations are belated and unnecessary as you have, no doubt, been told by many people what a remarkable contribution this is to the literature but I would like to add my word.

Thank you again for your courtesy.

Very truly yours,



Robert King Hall
Teachers College
Columbia University

RKH/NS

Telegrama encaminhado por Hall a Arthur Ramos
(1948)

Algumas referências



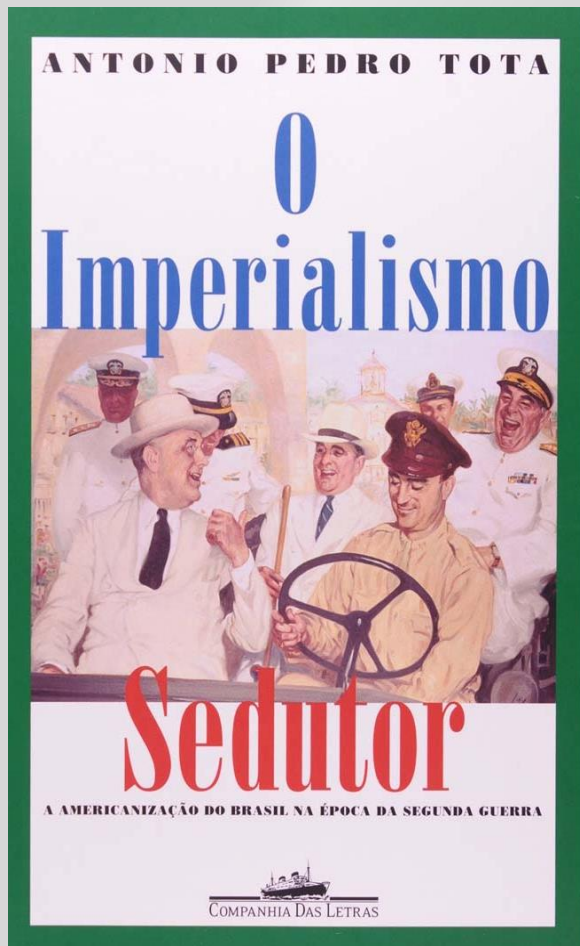
1975



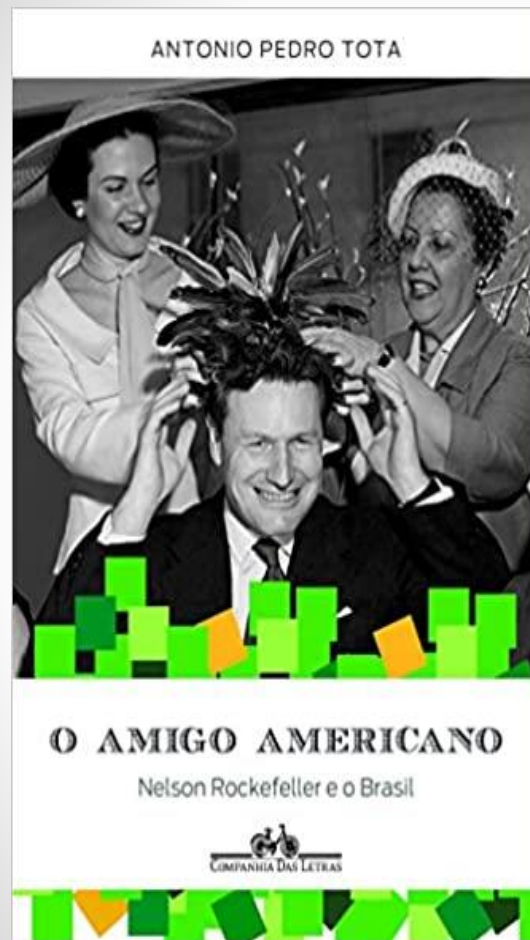
1974



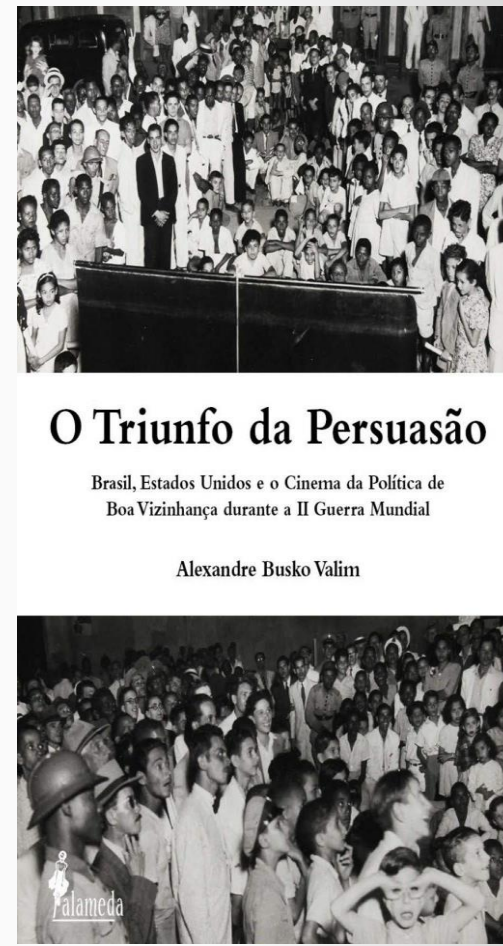
1991



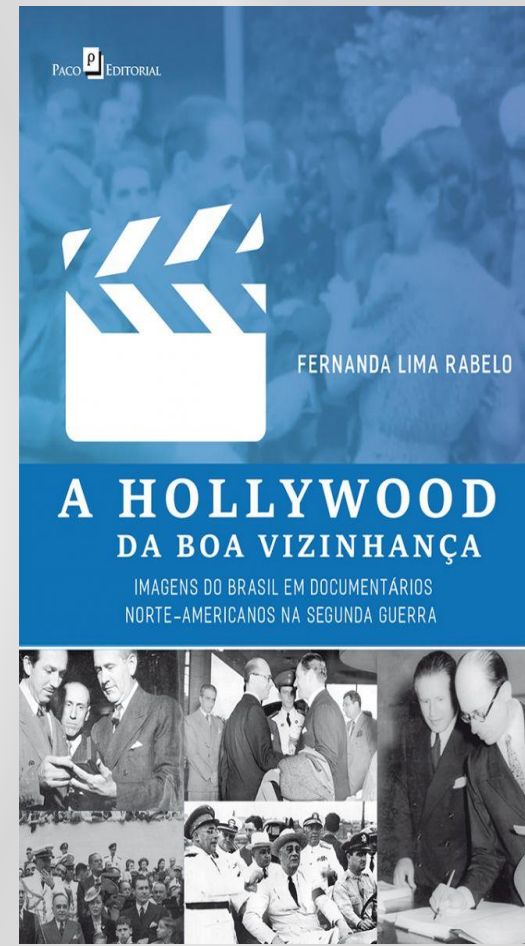
2000



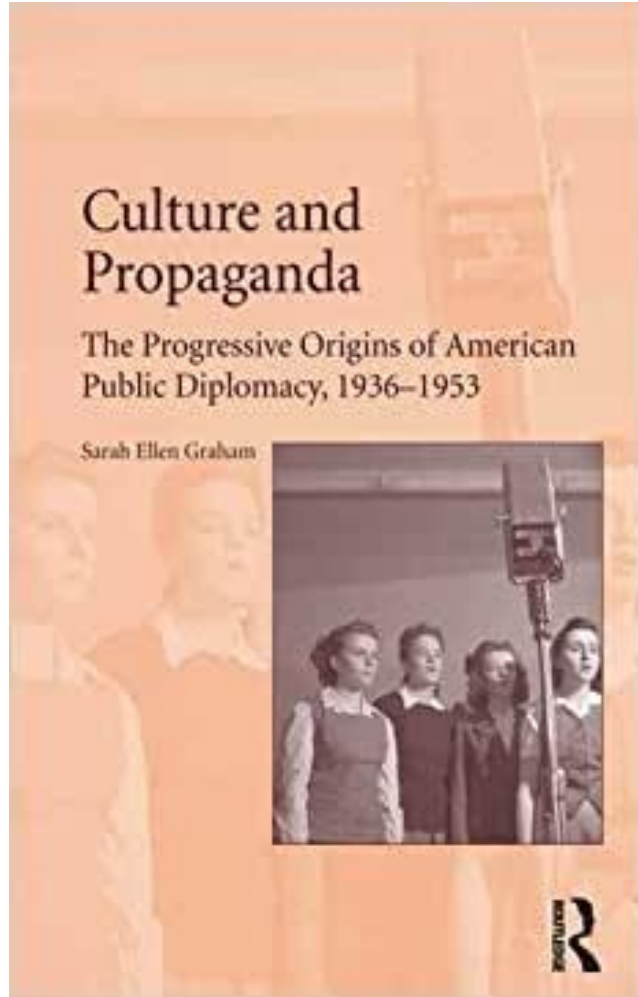
2014



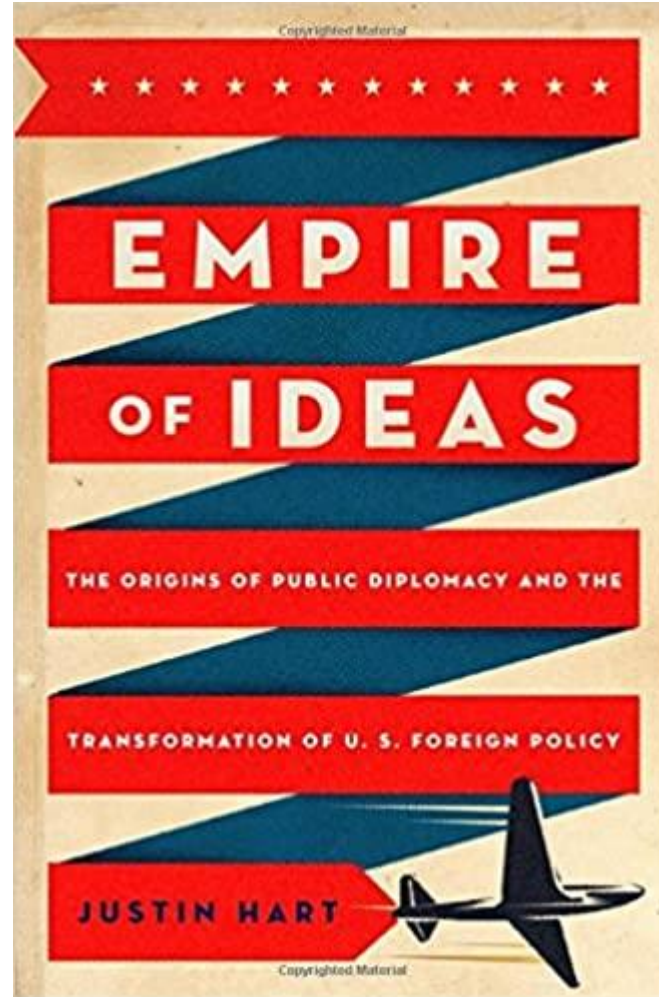
2017



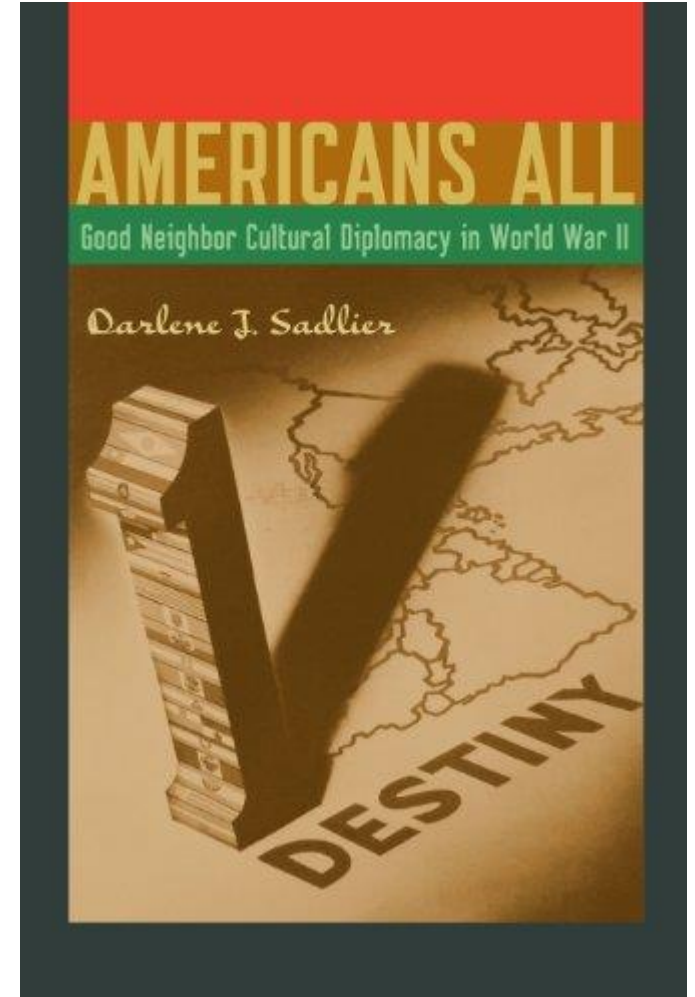
2018



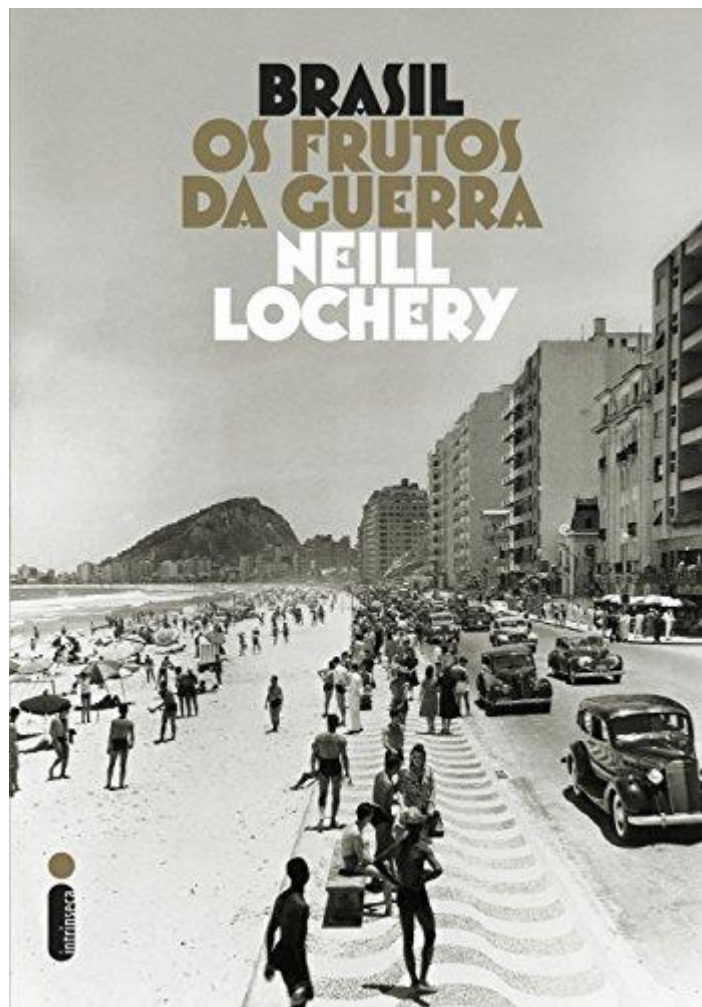
2015



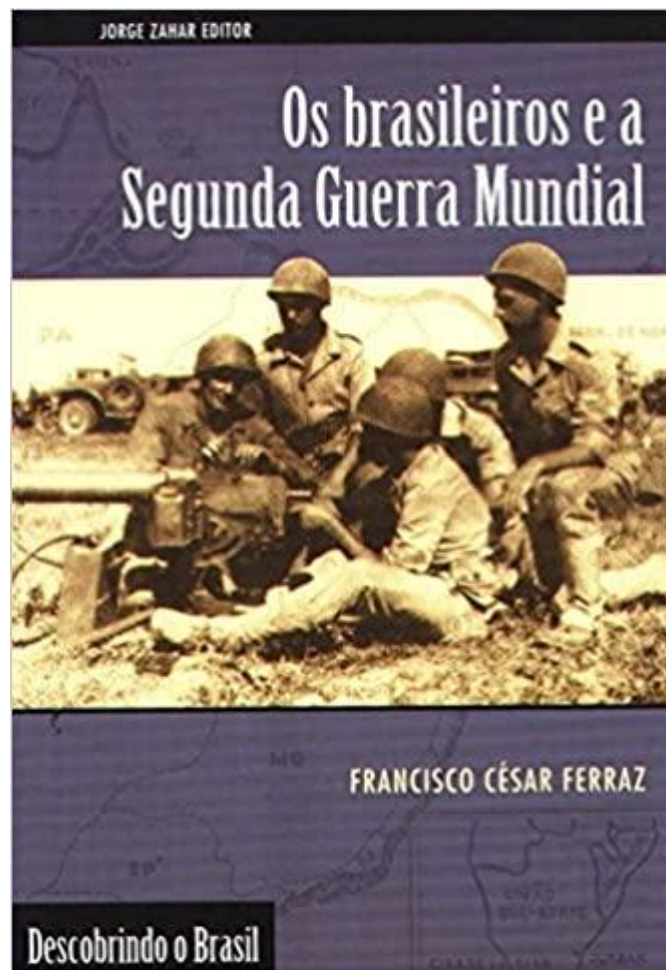
2013



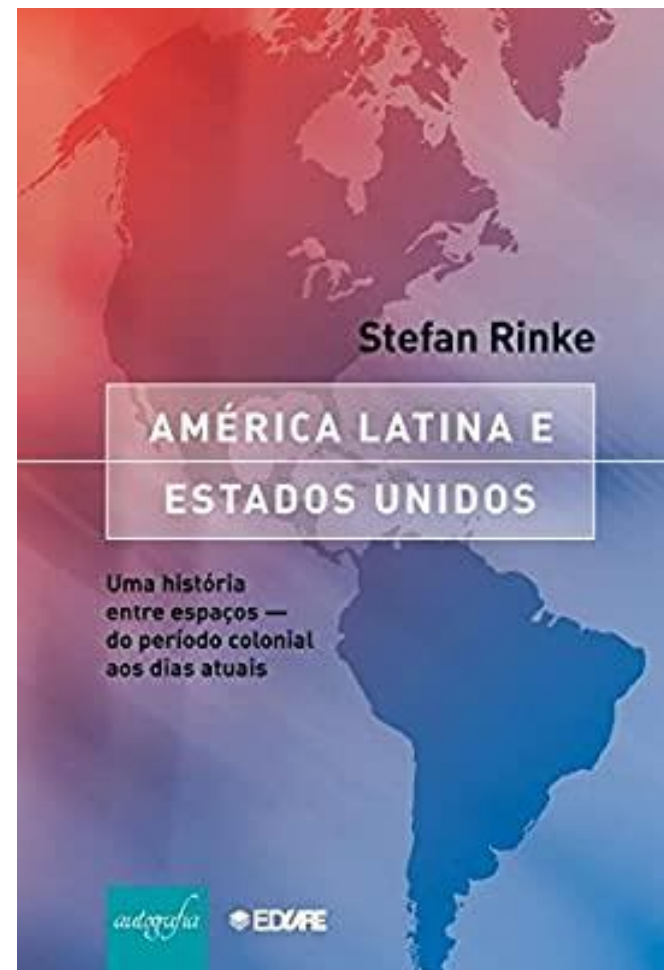
2012



2015



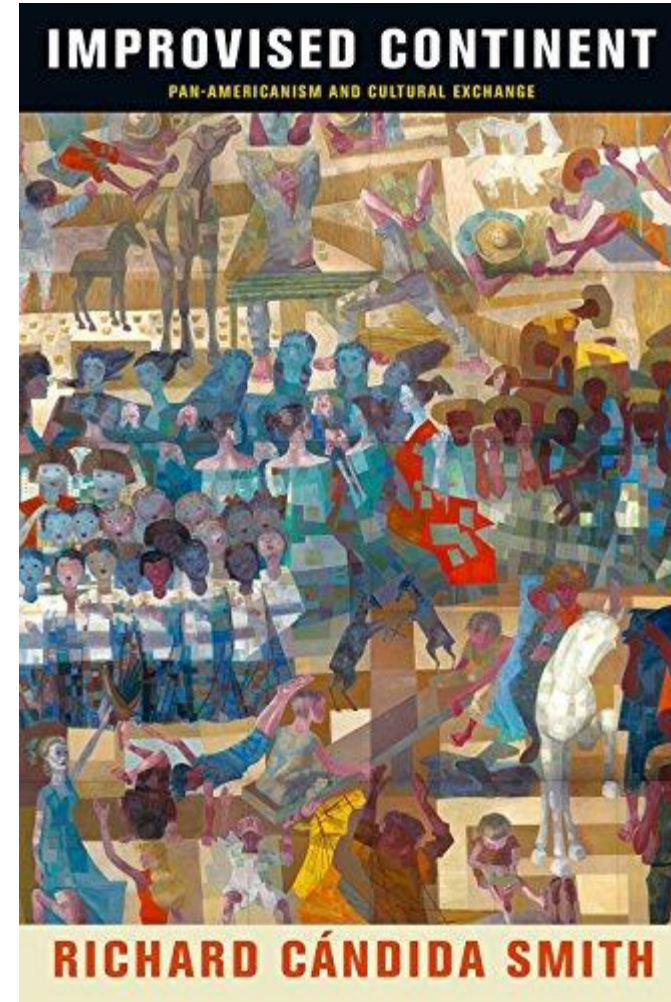
2005



2015



2011



2017